



Relatório da Frota Circulante

Edição 2022

I – Frota circulante total

A edição de 2022 do *Relatório da Frota Circulante*, elaborado pelo Sindipeças/Abipeças, traz informações consolidadas do quantitativo de veículos em circulação até 2021, segmentado por categoria, por tipo de propulsão, contando também com estimativas da idade média e crescimento da frota de importados.

Apesar do avanço da imunização, a extensão da pandemia em 2021 fez emergir desafios que não estavam contemplados nas melhores análises. A recuperação em "V" no segundo semestre de 2020 alimentou expectativas de que o setor automotivo vivenciaria exuberante recuperação no ano seguinte. O mercado projetava crescimento de 25% para produção de autoveículos em 2021, sendo que o ano fechou com expansão de somente 11,6%.

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores — Sindipeças

> Associação Brasileira da Indústria de Autopeças — Abipeças

Equipe técnica

Assessoria de Economia Assessoria de Mercado de Reposição

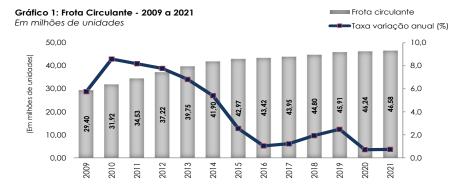
O descompasso logístico global e as restrições produtivas para fornecimento de matérias-primas, commodities e componentes, principalmente, semicondutores, conjuntamente com o encarecimento dos fretes marítimos, somados a aumento das restrições nas concessões de crédito, decorrente da elevação da taxa Selic e aumento da inadimplência das famílias, entre outros fatores, frustraram o potencial produtivo e de vendas de automóveis no Brasil, solapando o ânimo inicial.

Em meio aos problemas e desafios acima mencionados, a frota brasileira logrou singelo crescimento de 0,7% em comparação ao ano anterior. Contabilizaram-se 46,6 milhões de unidades em circulação, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, contra 46,2 milhões em 2020. A frota de motocicletas se manteve estável (-0,1%), registrando-se cerca de 12,8 milhões de unidades em vias públicas.

Frota circulante (em unidades)¹

Segmento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variaçã (%	io Anual %)
•											20/19	21/20
Automóveis	30.898.766	32.992.248	34.712.948	35.621.014	35.996.611	36.430.823	37.098.282	37.970.401	38.149.197	38.235.585	0,5%	0,2%
Comerciais Leves	4.199.866	4.522.584	4.853.583	4.996.122	5.072.404	5.173.023	5.333.843	5.523.823	5.649.895	5.849.943	2,3%	3,5%
Caminhões	1.761.280	1.863.787	1.947.888	1.965.220	1.962.036	1.961.068	1.983.149	2.028.633	2.052.000	2.110.811	1,2%	2,9%
Ônibus	357.090	376.329	389.445	391.867	389.331	386.231	386.417	390.968	388.946	385.573	-0,5%	-0,9%
Total Autoveículos	37.217.002	39.754.948	41.903.864	42.974.223	43.420.382	43.951.145	44.801.691	45.913.825	46.240.038	46.581.912	0,7%	0,7%
Motocicletas	12.318.092	12.904.611	13.350.842	13.593.202	13.529.204	13.286.420	13.121.015	13.099.707	12.877.610	12.870.983	-1,7%	-0,1%
Autoveículos + Motos	49.535.094	52.659.559	55.254.706	56.567.425	56.949.586	57.237.565	57.922.706	59.013.532	59.117.648	59.452.895	0,2%	0,2%

Nota: 1. As frotas foram ajustadas conforme as informações agregadas de emplacamentos provenientes do Denatran.



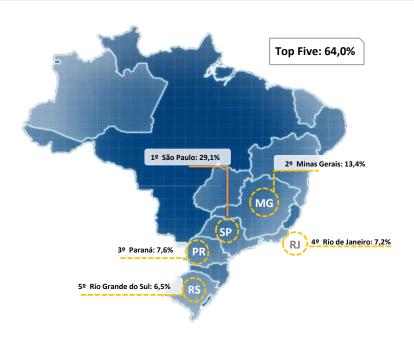
II – Ranking de frota por Estado

A distribuição geográfica da frota mostra que há maior concentração em 5 (cinco) estados:

- São Paulo, com 29,1% do total;
- Minas Gerais, 13,4%;
- Paraná, 7,6%;
- Rio de Janeiro, 7,2%;
- Rio Grande do Sul, 6,5%.

No agregado, esses cinco estados representaram 64,0% de todos os autoveículos em circulação no País em 2021.

Os 36% restantes se encontram distribuídos por 22 unidades da Federação, com participações que variam de 5,5% (Santa Catarina) a 0,19% (Roraima).



O aumento da participação da frota habilitada em Minas Gerais e em outros estados parece exprimir o resultado de políticas tributárias e tarifárias que objetivam incentivar o emplacamento nessas regiões. No caso da frota mineira, a participação subiu de 12,9% no ano anterior para 13,4% em 2021, sendo que em 2015 encontrava-se em 10,4%. Movimento congênere passou a ser notado em período recente com a decisão de alguns Estados de excluir os fabricantes de autopeças do regime de substituição tributária do ICMS. Santa Catarina, Espírito Santo e Minas Gerais já aderiram a essa prática.

Distribuição da frota nos estados

Estado	Part. (%)	Estado	Part. (%)	Estado	Part. (%)
São Paulo	29,09%	Espírito Santo	1,98%	Sergipe	0,69%
Minas Gerais	13,36%	Mato Grosso	1,77%	Tocantins	0,53%
Paraná	7,56%	Pará	1,60%	Amapá	0,25%
Rio de Janeiro	7,16%	Mato Grosso do Sul	1,41%	Acre	0,23%
Rio Grande do Sul	6,51%	Maranhão	1,21%	Roraima	0,19%
Santa Catarina	5,49%	Rio Grande do Norte	1,11%		
Bahia	3,90%	Paraíba	1,07%	Total geral	100%
Goiás	3,40%	Amazonas	1,05%		
Distrito Federal	2,92%	Piauí	0,83%		
Pernambuco	2,85%	Alagoas	0,82%		
Ceará	2,25%	Rondônia	0,75%		

III – Frota de autoveículos importados

Da frota circulante de 46,6 milhões de veículos, os importados corresponderam a 14,2% em 2021, com a participação retornando aos níveis de 2012. Embora a informação aqui retratada seja uma variável de estoque, encontra-se em sintonia com o efetivo aumento da participação dos veículos importados (fluxo) no total de licenciamentos em 2021, que registrou crescimento de 9,4% em janeiro/2021 para 14,3% em dezembro do mesmo ano. Convém lembrar, no entanto, que parcela desses veículos são importados em modalidade de CKD, o que não deve ser compreendido como produção nacional. Em relação a 2020, a variação anual da frota de veículos importados foi de 0,3%, compensando a retração (-0,2%) observada no ano anterior.

Frota de importados (em unidades)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nacionais	28.066.349	29.893.859	31.911.198	33.890.971	35.604.212	36.487.080	36.896.774	37.438.423	38.243.724	39.299.525	39.641.607	39.964.234
Importados	3.856.126	4.638.783	5.305.804	5.863.977	6.299.652	6.487.143	6.523.608	6.512.722	6.557.967	6.614.300	6.598.431	6.617.678
Total	31.922.475	34.532.642	37.217.002	39.754.948	41.903.864	42.974.223	43.420.382	43.951.145	44.801.691	45.913.825	46.240.038	46.581.912
% de	% de											
importados	12,1%	13,4%	14,3%	14,8%	15,0%	15,1%	15,0%	14,8%	14,6%	14,4%	14,3%	14,2%
sobre a frota												
Nota: as frotas foram ajustadas conforme as informações agregadas de emplacamentos vindas do Denatran.												
	Crescimento sobre o ano anterior											

Crescimento sobre o ano anterio

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nacionais	7,4%	6,5%	6,7%	6,2%	5,1%	2,5%	1,1%	1,5%	2,2%	2,8%	0,9%	0,8%
Importados	18,4%	20,3%	14,4%	10,5%	7,4%	3,0%	0,6%	-0,2%	0,7%	0,9%	-0,2%	0,3%
Total	8,6%	8,2%	7,8%	6,8%	5,4%	2,6%	1,0%	1,2%	1,9%	2,5%	0,7%	0,7%

Nota: as frotas foram ajustadas conforme as informações agregadas de emplacamentos.

IV – Frota por combustível

Os veículos flex representavam 72,7% da frota circulante no país em 2021, enquanto os veículos a gasolina seguiram reduzindo sua participação: de 17,4% em 2020 para 15,6% no ano em tela. A participação daqueles movidos a diesel se manteve estável, ligeiramente acima de 11%. No caso dos veículos híbridos e/ ou elétricos, embora a quantidade ainda seja irrisória, registraram-se 65,3 mil unidades em 2021, com participação de 0,1% em relação à frota total. Os lançamentos e as importações realizadas a cada ano, a programação para ampliar a produção no país e a decisão de várias montadoras de interromper a produção de veículos a combustão até 2035 (ver relação abaixo) vão elevar progressivamente a presença desses veículos na frota.

Gráfico 2 - Comaprativo Combutíveis 1 - Maiores Participações

(Automóveis; Comerciais Leves; Caminhões e Ônibus)

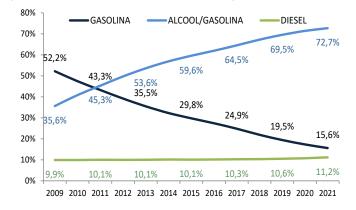
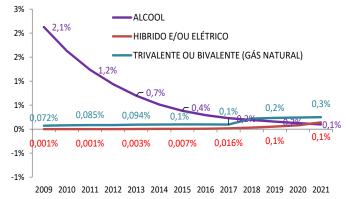


Gráfico 3 - Comparivo Combustíveis 2 - Menores Participações

(Automóveis: Comerciais Leves: Caminhões e Ônibus)



Estratégias Globais de Descarbonização das Montadoras

Renault: não fará novos motores a combustão. Foco em híbridos e elétricos.

GM: 30 novos carros elétricos até 2025

Nissan: a partir de 2031 só veículos elétricos na Europa, EUA, Japão e China.

Volvo: até 2030 somente carros elétricos no portfólio.

Volkswagen: não vai mais investir em novos motores a combustão.

Honda: fim do motor à combustão em 2040. 2/3 do portfólio de modelos híbridos e elétricos até 2030.

Audi: somente veículos elétricos a partir de 2035.

Jaguar: somente veículos elétricos a partir de 2025.

Ford: só veículos elétricos na Europa até 2026. Toda linha e elétricos até 2030.

BMW: 25 modelos elétricos até 2023.

Fiat: até 2030 somente veículos elétricos no portfólio.

Hyundai: eletrificação completa do portfólio até 2040.

Toyota: vai manter portfólio variado.

V – Idade média da frota circulante

A frota brasileira prosseguiu em seu processo de envelhecimento. A idade média atingiu 10 anos e 3 meses em 2021 e a de motocicletas aumentou para 8 anos e 5 meses. Em quase uma década (2013 a 2021), o envelhecimento da frota em circulação elevou-se em 1 ano e 10 meses. As possibilidades de reversão desse fenômeno dependem do aumento da taxa de crescimento das vendas de veículos novos vis a vis a taxa de sucateamento da frota existente e/ou de políticas públicas que exijam a retirada de circulação das unidades mais antigos, ou seja, de um programa de renovação de frota.

As discussões feitas pelo governo federal, entidades setoriais e transportadores de carga para estruturar um programa de reciclagem veicular, embora traga como proposta que a primeira fase abranja caminhões, ônibus e implementos rodoviários, revela-se uma excelente iniciativa para avançar na modernização e redução da idade média dos veículos no país. Em resposta à crise econômica provocada pela pandemia, várias nações definiram programas de incentivo para a comercialização de veículos elétricos e híbridos e a exclusão daqueles movidos à gasolina e diesel.

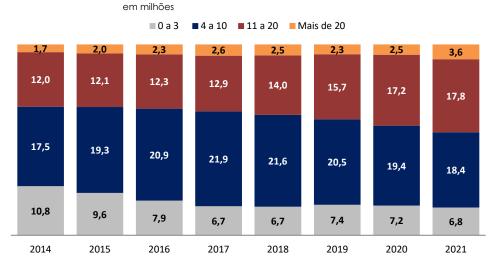
Idade Média da Frota de Veículos e Motos

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Automóveis	8 anos e 6 meses	8 anos e 8 meses	8 anos e 11 meses	9 anos e 3 meses	9 anos e 6 meses	9 anos e 7 meses	9 anos e 10 meses	10 anos e 2 meses	10 anos e 5 meses
Comerciais Leves	7 anos e 3 mees	7 anos	7 anos e 3 meses	7 anos e 6 meses	7 anos e 9 meses	7 anos e 11 meses	8 anos e 2 meses	8 anos e 5 meses	8 anos e 7 meses
Caminhões	9 anos e 6 meses	9 anos e 7 meses	10 anos	10 anos e 6 meses	11 anos	11 anos e 4 meses	11 anos e 7 meses	11 anos e 7 meses	11 anos e 11 meses
Ônibus	8 anos e 11 meses	8 anos e 11 meses	9 anos e 3 meses	9 anos e 8 meses	10 anos e 1 mês	10 anos e 4 meses	10 anos e 7 meses	10 anos e 7 meses	11 anos e 1 mês
Total	8 anos e 5 meses	8 anos e 6 meses	8 anos e 9 meses	9 anos e 1 mês	9 anos e 4 meses	9 anos e 6 meses	9 anos e 8 meses	10 anos	10 anos e 3 meses
Motocicletas	5 anos e 8 meses	6 anos e 1mês	6 anos e 5 meses	6 anos e 11 meses	7 anos e 4 meses	7 anos 9 meses	8 anos	8 anos e 4 meses	8 anos e 5 meses

p = previsão da frota

A frota em circulação no Brasil compreendia pouco mais de 46,0 milhões de veículos em 2021, como visto anteriormente. Desse montante, 24,2% apresentavam idade média de até 5 anos, compreendendo cerca de 11,3 milhões de veículos. Outros 57,4% - com contingente de 26,8 milhões -, entre 6 e 15 anos. Por fim, 18,3% com idade média acima de 16 anos (8,5 milhões de unidades).

Gráfico 4: Idade Média - Frota circulante



Idade da frota circulante

ldad	e da frota circ	ulante
Idade	Ano	Frota
1	2021	2.113.269
2	2020	2.000.855
3	2019	2.669.062
4	2018	2.420.219
5	2017	2.080.699
6	2016	1.877.094
7	2015	2.316.181
8	2014	3.108.716
9	2013	3.298.554
10	2012	3.275.390
11	2011	3.109.412
12	2010	2.937.930
13	2009	2.581.649
14	2008	2.284.172
15	2007	1.967.580
16	2006	1.488.645
17	2005	1.281.608
18	2004	1.148.592
19	2003	1.021.686
20	2002	1.029.836
21	2001	825.236
22	2000	596.896
23	1999	268.367
24	1998	268.215
25	1997	247.146
26	1996	144.328
27	1995	100.487
28	1994	55.770
29	1993	28.790
30	1992	12.139
31	1991	8.989
32	1990	5.256
33	1989	3.550
34	1988	2.289
35	1987	1.199
36	1986	1.054
37	1985	391
38	1984	152
39	1983	63
40	1982	50
40	1981	350
41	1980	28
42	1900	13
43 44	1979	5
44	17/0	3

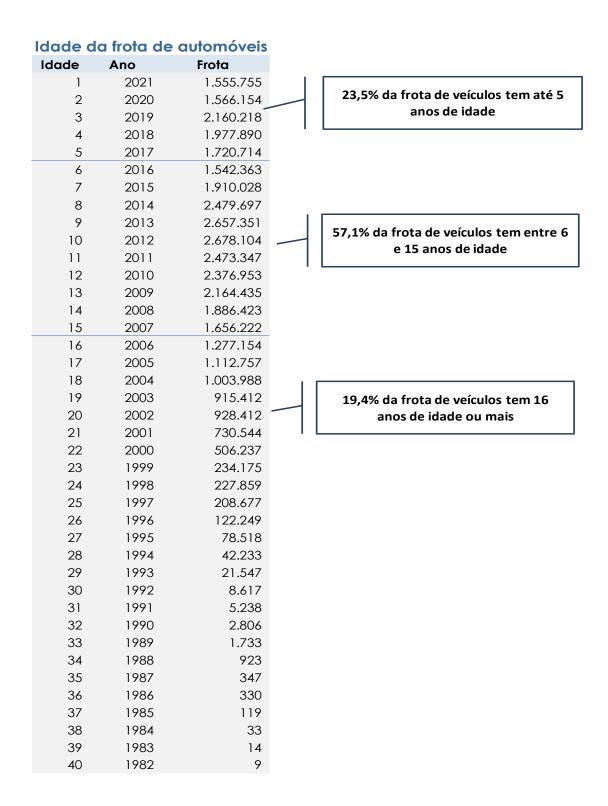
24,2% da frota de veículos tem até 5 anos de idade

57,4% da frota de veículos tem entre 6 e 15 anos de idade

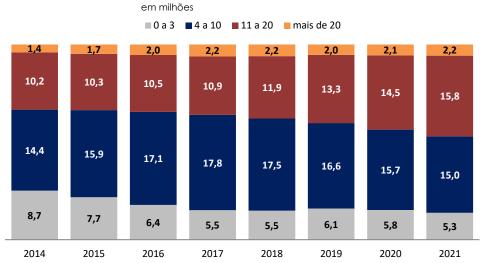
18,3% da frota de veículos tem 16 anos de idade ou mais

Automóveis

A frota de automóveis se manteve em patamar semelhante ao de 2020, totalizando 38,2 milhões de unidades. Desse montante, 23,5% apresentavam idade média de até 5 anos, representada por 9,0 milhões de veículos; 57,1%, com idade entre 6 e 15 anos, conformava o maior grupo com 21,8 milhões. Os 19,4% restantes apresentaram idade média acima de 16 anos. Comparativamente a 2020, a frota de automóveis cresceu apenas 0,2%, estando marcada por nítido envelhecimento.



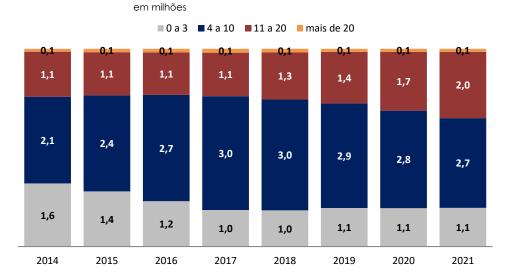




Comerciais Leves

O total de veículos comerciais leves em atividade no País totalizou 5,8 milhões em 2021. Desse montante, 30,8% apresentavam idade média de até 5 anos, representando 1,8 milhão de veículos. Com idade entre 6 e 15 anos de uso, observa-se 61,7% da frota, num total de 3,6 milhões de unidades. Apenas 7,5% dessa categoria possuía idade superior a 16 anos.

Gráfico 6: Idade Média - Comerciais Leves



Idade da frota de comerciais leves

iaaae aa	trota ae	comerciais	ieves	
Idade	Ano	Frota		
1	2021	419.955		
2	2020	335.410		30,8% da frota de veículos tem até
3	2019	391.992		5 anos de idade
4	2018	355.631	' '	
5	2017	300.297		
6	2016	277.395		
7	2015	324.181		
8	2014	478.913		
9	2013	471.408		61,7% da frota de veículos tem
10	2012	445.948	$\overline{}$	entre 6 e 15 anos de idade
11	2011	447.429		
12	2010	392.801		
13	2009	298.589		
14	2008	267.398		
15	2007	204.698		
16	2006	128.173		
17	2005	86.840		
18	2004	60.535	1	
19	2003	38.439		7,5% da frota de veículos tem 16
20	2002	33.507		anos de idade ou mais
21	2001	28.854	1	
22	2000	21.942		
23	1999	7.830		
24	1998	10.496		
25	1997	9.040		
26	1996	5.065		
27	1995	3.553		
28	1994	1.865		
29	1993	972		
30	1992	371		
31	1991	215		
32	1990	110		
33	1989	57		
34	1988	22		
35	1987	8		
36	1986	2		
37	1985	1		
38	1984	1		

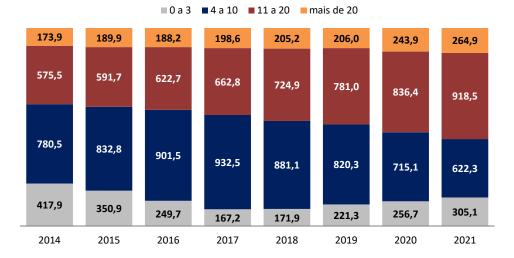
Caminhões

Devido aos bons resultados do agronegócio, mineração e construção civil, às necessidades decorrentes das entregas do e-commerce e ao aumento de volumes das exportações, a frota de caminhões avançou de maneira ainda mais firme em 2021. Ela alcançou 2,1 milhões de unidades, com incremento de 2,9% em relação ao ano anterior. Somente em 2021 foram emplacados 127,4 mil caminhões (Fenabrave). A distribuição por faixa etária reforça a necessidade de modernização da frota, iniciando pelos pesados, haja vista que 20,2% apresentavam idade média de até 5 anos, 51,9% entre 6 e 15 anos de uso, enquanto 28% superavam os 16 anos de uso.

Idade da	frota de d	caminhões	
Idade	Ano	Frota	
1	2021	123.446	
2	2020	85.383	20,2% da frota de veículos tem até 5
3	2019	96.272	anos de idade
4	2018	71.964	
5	2017	48.316	
6	2016	46.607	
7	2015	65.968	
8	2014	124.861	
9	2013	139.413	51,9% da frota de veículos tem entre 6
10	2012	125.195	e 15 anos de idade
11	2011	157.324	0 20 41100 40 14440
12	2010	143.054	
13	2009	98.883	
14	2008	106.886	
15	2007	86.793	
16	2006	66.481	
17	2005	68.928	
18	2004	71.513	
19	2003	58.114	28,0% da frota de veículos tem 16 anos
20	2002	60.534	de idade ou mais
21	2001	59.596	
22	2000	63.595	
23	1999	24.711	
24	1998	27.070	
25	1997	27.394	
26	1996	15.371	
27	1995	16.935	
28	1994	10.979	
29	1993	5.786	
30	1992	2.707	
31	1991	3.175	
32	1990	2.202	
33	1989	1.669	
34	1988	1.284	
35	1987	825	
36	1986	708	
37	1985	265	
38	1984	118	
39	1983	49	
40	1982	41	
41	1981	350	
42	1980	28	
43	1979	13	
44	1978	5	

Gráfico 7: Idade Média - Caminhões

em mil unidades



Ônibus

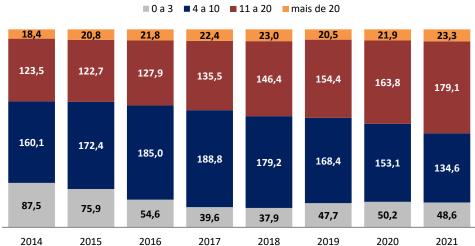
O número de ônibus em circulação atingiu 385.6 mil unidades em 2021, apresentando redução de 0,9% em comparação a 2020, quando havia 388,9 mil em circulação. Convém observar que a produção de ônibus novos cresceu apenas 2,6% em 2021, após sofrer retração de mais de 33,0% em 2020. Fortemente afetado pela pandemia, o transporte público nas grandes cidades assistiu ao encolhimento dos usuários, o que prejudicou a dinâmica desse mercado. Do total em circulação, 19,4% apresentavam idade média ao redor de 5 anos, enquanto 59,1% se situavam entre 6 e 15 anos de uso. Outros 21,5% dessa frota gozavam de uso superior a 16 anos, representando percentual menor quando comparado à mesma faixa para o caso dos caminhões. O programa do governo federal "Caminhos da Escola" tem sido importante aliado para produção e descentralização desses veículos.

Idade da frota de ônibus

Idade	
2 2020 13.908 3 2019 20.580 4 2018 14.734 5 2017 11.372 6 2016 10.729 7 2015 16.004 8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
3 2019 20.580 4 2018 14.734 5 2017 11.372 6 2016 10.729 7 2015 16.004 8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	até E
3 2019 20.580 4 2018 14.734 5 2017 11.372 6 2016 10.729 7 2015 16.004 8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	iales
5 2017 11.372 6 2016 10.729 7 2015 16.004 8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
6 2016 10.729 7 2015 16.004 8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
7 2015 16.004 8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
8 2014 25.245 9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
9 2013 30.382 10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
10 2012 26.143 11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
11 2011 31.312 12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	entre 6
12 2010 25.122 13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
13 2009 19.742 14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
14 2008 23.465 15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
15 2007 19.867 16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
16 2006 16.837 17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
17 2005 13.083 18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	
18 2004 12.556 19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122 21,5% da frota de veículos tem de idade ou mais	
19 2003 9.721 20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122 21,5% da frota de veículos tem de idade ou mais	
20 2002 7.383 de idade ou mais 21 2001 6.242 22 2000 5.122	16 ana
20 2002 7.383 21 2001 6.242 22 2000 5.122	16 anos
22 2000 5.122	
23 1000 1.451	
25 1/// 1.051	
24 1998 2.790	
25 1997 2.035	
26 1996 1.643	
27 1995 1.481	
28 1994 693	
29 1993 485	
30 1992 444	
31 1991 361	
32 1990 138	
33 1989 91	
34 1988 60	
35 1987 19	
36 1986 14	
37 1985 6	

Gráfico 8: Idade Média - Ônibus

em mil unidades



Motocicleta

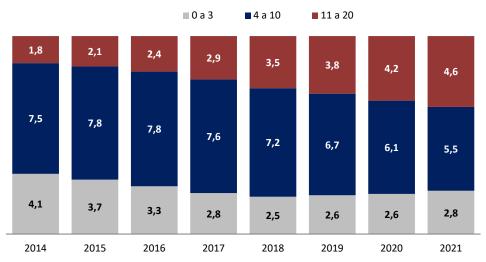
A base de dados do Denatran, ajustada segundo metodologia desenvolvida pelo Sindipeças, informa que havia 12,8 milhões de motocicletas em circulação em 2021. Esse montante representou 6,6 mil veículos de duas rodas a menos em circulação, quando comparado ao volume existente em 2020. Convém notar que foram produzidas 233,1 mil motocicletas a mais em 2021(1.195 mil) do que em 2020 (962 mil), ainda assim insuficiente para reverter a tendência de queda da frota em circulação. Em termos de variação, observou-se redução de 0,1% frente ao ano anterior, resultado menos intenso do que a queda de 1,7% em 2020. Quanto à idade média, 32,6% das motos estavam incluídas na faixa de até 5 anos de uso, 58,6%, entre 6 e 15 anos, e apenas 8,8% acima de 16 anos.

	α	10 T	rata	α	$m \cap 1$	letas
ıv			UIU	\Box		ieius

iddac do	i iioia ac	molocicielas	
Idade	Ano	Frota	
1	2021	1.093.004	
2	2020	815.667	32,6% da frota de motos tem até 5
3	2019	905.316	anos de idade
4	2018	745.394	
5	2017	635.155	
6	2016	693.593	
7	2015	824.878	
8	2014	864.806	
9	2013	848.455	
10	2012	843.159	58,6% da frota de motos tem entre 6
11	2011	910.563	e 15 anos de idade
12	2010	758.420	
13	2009	611.961	
14	2008	660.586	
15	2007	530.211	
16	2006	360.262	
17	2005	255.643	8,8% da frota de motos tem 16 anos
18	2004	201.997	de idade ou mais
19	2003	171.274	
20	2002	140.639	

Gráfico 9: Idade Média - Motocicletas

em milhões



VI – Habitantes por veículo

A relação entre a população residente e a frota circulante no País se manteve em 4,6 habitantes por veículo em 2021, abaixo da relação observada no início da década passada. Na comparação entre 2010 e 2020, essa relação declinou 1,5 p.p, favorecida pelo período de auge do setor automotivo até 2013 e estagnada, a partir de 2016, por causa da desaceleração e crise.

Ao se comparar a População Economicamente Ativa (PEA) com a frota em circulação, identifica-se expressivo declínio dessa relação, com aumento residual em 2021. A mesma, que era de 3,1 em 2010, alcançou 2,3 habitantes economicamente ativos por veículo em 2021, retornando ao nível de 2019.

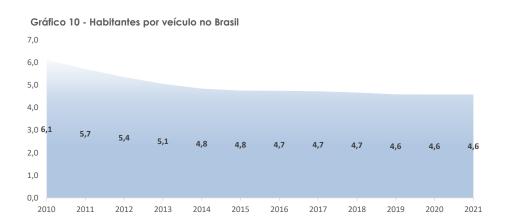


Gráfico 11 - Habitantes economicamente ativos por veículo no Brasil 3.1 3,0 2,6 2,4 2.3 2,5 2,4 2.3 2,0 1,5 1,0 0,5 0,0 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

VIII - Empresas que apoiam o Sistema de Gerenciamento de Frota

































































As empresas que contribuem para o projeto Sistema de Gerenciamento de Frota possuem acesso exclusivo a informações detalhadas sobre a frota brasileira.

Caso a sua empresa deseje participar, entre em contato: reposicao@sindipecas.org.br ou (11) 3848-4805

Relatório da Frota Circulante brasileira é elaborado pelo Sindipeças por meio do Sistema de Frota Circulante Nacional – Sistema SIF, com base nas informações estatísticaacamento de veículos fornecidas pelo Departamento Nacional de Trânsito – Denatran.

Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil Telefone: 55 (11) 3848-4848 – <u>sindipecas@sindipecas.org.br</u>

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais Copyright © 2018 do Sindipeças. Solicita-se a menção da fonte Sindipeças para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.